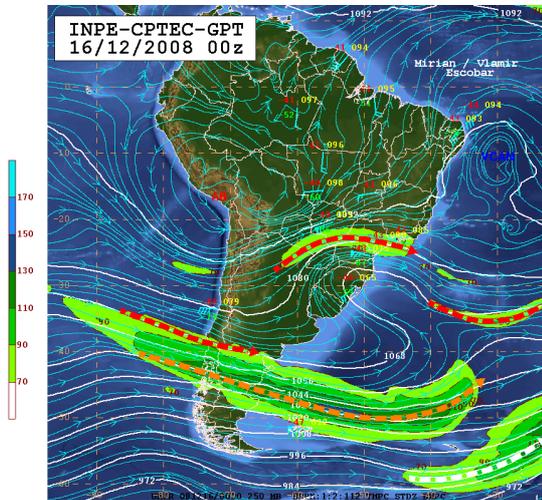




Análise Sinótica

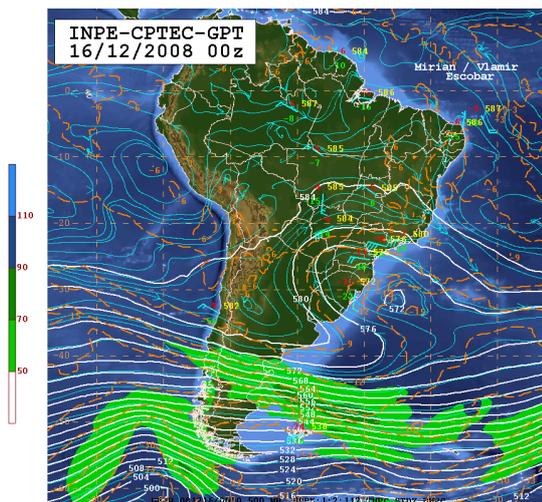
16 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



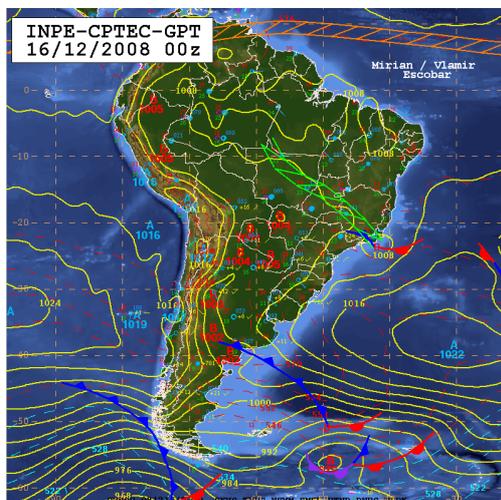
Na carta de altitude da 00z de hoje (16/12), um cavado significativo é observado atuando sobre a Região Sul, nordeste da Argentina, sul de MS e sul da Região Sudeste. No geral o padrão de altitude é um padrão típico de quando temos a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Pode-se observar claramente a Alta da Bolívia (AB), com centro sobre o sul do Peru e mantendo circulação anticiclônica sobre o norte do Chile, Bolívia, oeste do Centro-Oeste, RO e sul da AM. Este sistema causa difluência significativa dos ventos sobre grande parte de MT, GO, PA e AM. Nota-se também um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) a leste do Nordeste sobre o Atlântico. Um ramo do Jato Subtropical (JST), cruza o Paraguai, sul de MS, SP e norte do PR. Este jato contorna o cavado descrito sobre a Região Sul. Outro ramo do JST está por volta de 40S, acoplado com o Jato Polar Norte (JPN), sobre o extremo sul do continente. Não observa-se o Jato Polar Sul (JPS) sobre o continente, apenas no Atlântico, a leste de 40W.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (16/12), o cavado que encontra-se sobre a Região Sul está mais extenso, atingindo também GO, centro-sul de MT, todo o MS, MG, RJ e ES. No RS observa-se temperaturas de -13 graus, já no PR a temperatura é de -11 graus em 500hPa e -9 em SP, ou seja, uma massa de ar frio é observado em níveis médios da atmosfera, associado com este cavado. No norte do Centro-Oeste e na Região Norte o padrão está bem perturbado. Sobre o Nordeste, pelas linhas de corrente nota-se um cavado, mas no leste da Região a circulação é anticiclônica por conta de um anticiclone no Atlântico. Entre 30S e 40S, na Argentina, há uma crista atuando, ou seja, a sudoeste do cavado que está sobre a Região Sul. Ventos intensos são observados a sul de 40S sobre o continente associado com a presença dos jatos em altitude. Estes jatos em altitude dão suporte a uma frente fria que está em superfície e que atinge o extremo sul da Província de Buenos Aires.

Superfície

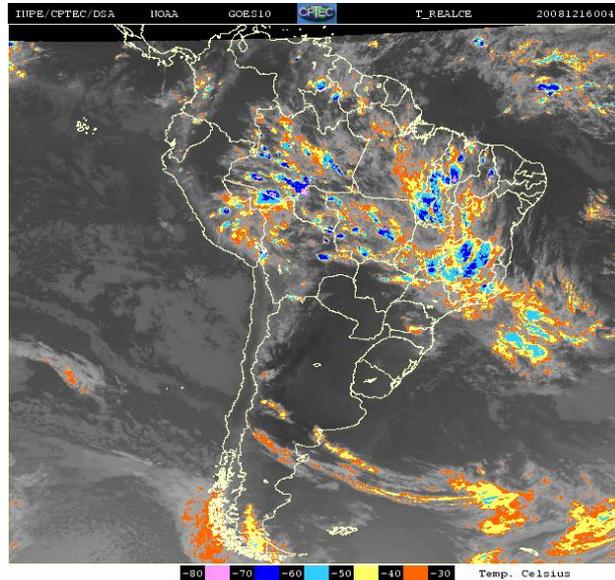


Na carta de superfície da 00z de hoje (16/12), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), está atuando sobre o RJ, MG, GO, DF, MT e sul da Região Norte. Este sistema meteorológico mantém toda a nebulosidade observada na imagem de satélite. Na imagem da 00z há nuvens convectivas intensas sobre grande parte do centro-oeste e norte de MG. Entre ontem e hoje houve acumulados significativos em MG. Ontem chegou a ocorrer quedas de árvores e alagamento. O cavado citado em 250 e em 500hPa sobre a Região Sul associado com as baixas temperaturas em nível médio e os ventos úmido em superfície favoreceram as chuvas significativas que ocorreram no centro-leste de SC. Houve acumulados acima dos 100mm. Áreas de baixa pressão são vistas sobre o Paraguai, norte da Argentina e oeste de MS. Sobre o extremo sul da província de Buenos Aires observa-se um ramo de uma frente fria que estende-se pelo Atlântico, a sul de 40S. Uma segunda frente fria encontra-se sobre o Pacífico, a sul de 44S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está por volta de 7N. Na imagem de satélite observa-se que o sistema está mais intenso sobre o oceano mesmo e pouco intenso sobre o continente.



Satélite

16 December 2008 - 00Z



Previsão

Ambos os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS) mostram a permanência da ZCAS nos próximos dias entre o Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e sul da Região Norte. Haverá condição para pancadas fortes e acumulados significativos de chuva entre hoje e os próximos dias no RJ e MG. Em sua porção mais ocidental este sistema meteorológico se deslocará um pouco mais para norte, favorecendo maiores períodos de sol sobre MS. O cavado que está sobre a Região Sul continuará causando pancadas de chuva sobre o norte do RS, SC e o PR, podendo ser localmente forte pelo menos até a quarta-feira (17/12).

A área de baixa pressão que os modelos indicavam que se formaria entre o RJ, sul de MG e o Atlântico, ela é de pouca intensidade. Os modelos estão diferentes quanto ao fechamento do sistema. O ETA chega a fechar a isóbara, mas o GFS não, mantendo um cavado. O importante é que, apesar deste sistema ser pouco intenso, é ele que dará suporte à ZCAS ao deslocar-se para sul/sudeste sobre o Atlântico mantendo o alinhamento da convergência de umidade. Apesar disto tudo, pelo menos até 120h ambos os modelos mostram que continuará bem amplificado o cavado sobre o centro-sul do país. O cavado continuará na região por conta do padrão de bloqueio no oceano Atlântico que não deixará o sistema se deslocar. Em 500hPa uma área de circulação anticiclônica permanecerá próximo do leste da BA e do ES, ou seja, dificultando a propagação do cavado para leste.

A ZCIT permanecerá praticamente na mesma situação, praticamente sem se deslocar mais para o sul de sua posição atual.

O deslocamento da área de baixa pressão mais para sul de sua posição atual favorecerá os ventos de leste sobre o leste da Região Sul. Sobre o leste do Estado gaúcho, mais especificamente sobre o litoral, o tempo ficará instável.

A partir de sexta-feira (19/12), os ventos de leste sobre o leste da Região Nordeste favorecerá as condições para alguma possibilidade de pancadas de chuva, mas os modelos ETA e o GFS estão diferentes em relação a isto.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				